

PRESERVANDO A NATUREZA: APRENDIZAGENS ATRAVÉS DO CÁLCULO E DA ESCRITA¹

Ilza Ramos da Silva Jordão² - FE/UFG
Laudicéia Andrade Queiroz³ - FE/UFG

RESUMO:

No estágio obrigatório do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás desenvolvemos, de abril de 2012 a fevereiro de 2013, na turma E1 do ciclo II na Escola Municipal P. A. T., realizamos observações, entrevistas, análises de documentos, compondo o diagnóstico da escola e elaboramos e desenvolvemos o projeto de ensino aprendizagem “Preservando a natureza: aprendizagens através do cálculo e da escrita”. Este projeto adveio do diagnóstico da realidade da sala de aula, construído por meio de observações participantes, diálogos com professores e alunos, análise documental das produções, participação e processo de aprendizagem dos alunos. Ele teve como objetivo proporcionar condições para que os alunos se conscientizassem quanto ao exercício de sua cidadania, como sujeitos de direitos, conscientes e responsáveis, com visão crítica e participativa da realidade socioambiental, com atitudes, hábitos e deveres com o meio ambiente e a partir dessa abordagem, aperfeiçoar a capacidade de produção de texto e de cálculos matemáticos. O planejamento e execução das aulas partiram do diagnóstico da realidade, interesses, necessidades e experiências dos alunos. Foram trabalhados os subtemas, resolução de problemas matemáticos, literatura para ler e escrever e meio ambiente leitura e escrita, numa perspectiva interdisciplinar, considerando-se sempre os conhecimentos prévios para a construção de temáticas e atividades. Para a construção das atividades nos pautamos em autores como: Tozoni-reis⁴ (2004), Gadotti⁵ (2003), Cagliari⁶ (2007), Soares⁷ (2008), Smole e Diniz⁸ (2001) Eglê Franchi⁹ (2002), Vasconcellos¹⁰ (2004), entre outros. A metodologia utilizada era leitura, apresentação de textos em grupo, músicas, vídeos etc. Fizemos um processo de avaliação processual e contínua e houve a participação e contribuição dos alunos em quase todas as aulas, mas às vezes tínhamos que trabalhar com a indisciplina. Além disso, conseguimos que eles tivessem a autonomia em suas produções de escrita e de resoluções de problemas matemáticos, no qual ao invés de darmos respostas prontas intervínhamos para ajudar o aluno na compreensão do que ele mesmo construía. A avaliação final dos alunos apontou um resultado positivo tanto no desenvolvimento da

¹Trabalho da disciplina de Estágio em Anos Iniciais do Ensino Fundamental, no ciclo II, orientado pela professora Dr^a Maria Emilia de Castro Rodrigues, me.castrorodrigues@gmail.com

²Aluna do 6º período, do curso de Pedagogia/FE/UFG, e-mail: Jordão07@hotmail.com

³Aluna do 6º período, do curso de Pedagogia/FE/UFG, e-mail: laudiq@hotmail.com

⁴ TOZONI-REIS, M. F. C. A epistemologia da educação ambiental: o sujeito natural, o sujeito cognoscente e o sujeito histórico. In: *Educação Ambiental: natureza, razão e história*. SP: Autores Associados, 2004.

⁵ GADOTTI, Moacir. Alfabetização e letramento tem o mesmo significado? In: *Revista Pátio*. n. 34, maio/julho 2005.

⁶ CAGLIARI, L. C. *Alfabetização e linguística*. 10 ed. São Paulo: Editora Scipione, 2007.

⁷ SOARES, Magda. *Linguagem e Escola: uma perspectiva social*. 17ª ed. São Paulo, Editora Ática, 2008.

⁸ SMOLE E DINIZ et al. *Ler, compreender e resolver problemas: habilidades para aprender matemática*. São Paulo: Atmed, 2001.

⁹ FRANCHI, Eglê Pontes. *A redação na escola... E as crianças eram difíceis*. 2 ed. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2002.

¹⁰ VASCONCELLOS, Celso dos Santos. O planejamento como métodos da práxis pedagógica. In: *Planejamento: projeto de ensino – aprendizagem e Projeto Político Pedagógico*. 12 ed. São Paulo: Libertad Editora, 2004.

aprendizagem, quanto na relação aluno e professor. Sentimos apenas a necessidade de termos mais tempo para aprofundarmos nos subtemas do projeto. Porém sentimos que nossos objetivos com relação à aprendizagem foram atingidos. Percebemos ao longo das aulas que os alunos desenvolveram uma conscientização sobre suas responsabilidades com a preservação do meio ambiente. Em relação à produção escrita, os alunos mostraram capacidade de criação própria com senso reflexivo e posicionamento crítico. No que se refere à resolução de problemas matemáticos, se mostraram relutantes em resolver os cálculos que fossem além de fórmulas prontas.

Palavras-chave: Meio ambiente. Leitura e escrita. Problemas matemáticos.